Em reunião na manhã desta terça-feira (21/5), no Paço Municipal, com o prefeito Airton Garcia e com os secretários de Planejamento e Gestão, Caco Colenci e de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, José Galizia Tundisi, além do procurador da Prefeitura, Valdemar Zanette, o diretor executivo da empresa Passaredo Linhas Aéreas, Eduardo Busch, garantiu que a empresa vai operar voos com saídas de São Carlos para Ribeirão Preto com aeronaves ATR 72-500, com capacidade para até 68 passageiros.

A ampliação da malha aérea no Estado é resultado do programa “São Paulo Pra Todos”, que reduziu o imposto da alíquota cobrada sobre o querosene de aviação de 25% para 12%. Como contrapartida, as companhias aéreas passarão a oferecer mais voos a partir de diversos aeroportos do interior. A desoneração tributária terá efeito a partir de 1º de junho e será compensada pelo impacto econômico gerado pelas contrapartidas.

“Nós temos um compromisso com o Governo do Estado por meio “São Paulo Pra Todos”, programa que está sendo aprovado para agregar novas operações nos aeroportos do interior. Inicialmente vamos oferecer o trecho São Carlos-Ribeirão Preto, porém os passageiros poderão seguir direto para Brasília ou para Guarulhos pela Passaredo, sem necessidade de um novo check-in e nem de novo despacho de bagagem. Também será possível conexão com as nossas parcerias LATAM e Gol”, explica Eduardo Busch, diretor Executivo da Passaredo.

Questionado quando a empresa começa operar em São Carlos, Busch disse que depende das obras de infraestrutura que serão realizadas pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP). “Hoje não temos como operar, apesar do aeroporto de São Carlos possuir uma pista fantástica, o terminal ainda não atende os requisitos legais, infraestrutura que será providenciada pelo Governo do Estado. Somente após essa definição é que poderemos planejar a data de início da operação. São Carlos é uma cidade pujante, é um centro regional, por isso acreditamos existir demanda. Não vamos colocar voos somente para atender o programa. A nossa intenção é de prestar um serviço de qualidade para futuramente aumentar a oferta”, finaliza o diretor executivo da Passaredo.

De acordo com o secretário de Planejamento e Gestão o próximo passo é a criação de um plano de desenvolvimento para o aeroporto. “Vamos marcar uma reunião no DAESP para saber o projeto de desenvolvimento do Estado com relação ao nosso aeroporto e saber quais as melhorias já devem ser realizadas no terminal para que a Passaredo possa operar em São Carlos. Vamos reunir todas as forças políticas da cidade e aproveitar a internacionalização do Aeroporto Mário Pereira Lopes para trazer mais benefícios para a toda a região”, afirmou Caco Colenci.

“A internacionalização foi o primeiro passo. Agora vamos trabalhar para aumentar os serviços oferecidos aqui no nosso aeroporto. A cidade tem grandes universidades, centros de pesquisa, grandes empresas, muitos pesquisadores e cientistas, portanto esse será o primeiro de muitos voos que teremos partindo da Capital Nacional da Tecnologia”, acredita o prefeito Airton Garcia.

Pelo acordo firmado em fevereiro com o Governo do Estado de São Paulo, o setor aéreo se comprometeu a criar 70 novos voos e 490 partidas semanais, aumentando a oferta de destinos em todo o Brasil.

(21/05/2019)